



PRESERVAÇÃO *EX SITU*: BREVE ANÁLISE DA CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS DE ESPÉCIES ANIMAIS NO BRASIL

Amarildo Borges da Silva¹

Antonio Cruvinel Sobrinho Neto¹

Antônio Henrique dos Santos Costa¹

Antonio Miguel Martins Darui¹

Augusto Rezende Santos Vilela¹

Marilaine de Sá Fernandes²

A preservação *ex situ* é a principal forma de conservação praticada pelos bancos de germoplasma. A criopreservação de sêmen, ovócito, embriões, células somáticas e DNA é um tipo de conservação *ex situ* de espécies assim como a conservação de animais vivos. Tendo como base estas informações, o objetivo deste trabalho foi realizar uma breve análise sobre a conservação *ex situ* de recursos genéticos de espécies animais no Brasil. Neste sentido, realizou-se uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória e o banco de dados consultado foi o da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e responsável pela conservação de recursos genéticos animais no país. A Embrapa criou há 20 anos um programa de pesquisa denominado Conservação e Uso de Recursos Genéticos Animais com a intenção de evitar o desaparecimento de raças de animais domésticos que se desenvolveram a partir de raças trazidas pelos colonizadores portugueses na época do descobrimento. O programa resultou no estabelecimento de uma rede de núcleos de conservação espalhados por todo o país, que abastecem com sêmen e embriões o Banco de Germoplasma Animal (BGA) e com sangue o Banco de DNA no Laboratório de Genética Animal (LGA). Até o presente momento, existem animais de 13 espécies em estudo, com 26.544 animais preservados e 1.584.956 unidades de material biológico (sêmen, embriões e DNA). Segue o quantitativo de animais preservados das 13 espécies: abelha (13), asininos (155), bubalinos (637), caprinos (2.612), equinos (931), gado de corte (3.544), gado de leite

¹ Acadêmico do 4º Período noturno do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
e-mail: amarildo@lideragronegocios.com.br

² Docente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.



(234), galináceos (323), ovinos (7.909), peixe de água doce (9.131), peixe marinho (128), quelônios (284) e suínos (643). Assim como o quantitativo de unidades de material biológico preservados também das 13 espécies estudadas pela Embrapa: abelha (154), asininos (39.041), bubalinos (88.088), caprinos (204.577), equinos (102.674), gado de corte (522.290), gado de leite (39.250), galináceos (52.619), ovinos (452.439), peixe de água doce (35.663), peixe marinho (2.312), quelônios (1.310) e suínos (44.539). A conservação *ex situ* de espécies animais vem demonstrando sua utilidade na caracterização de populações de animais domésticos vinculados ao programa de conservação do Brasil. Este poderá ser o método de escolha quando muitas amostras de uma raça precisarem ser armazenadas.

Palavras-chave: Conservação *ex situ*. Embrapa. Caracterização genética. Genética da conservação. Animais domésticos.